



ARTES

O ANTÔNIMO DA DICÇÃO

Eliseu Raphael Venturi

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Brasil

eliseurventuri@gmail.com

DOI: <https://doi.org/10.26512/caleidoscopio.v5i1.31019>

Recebido em: 19/04/2020

Aceito em: 25/04/2021

Publicado em novembro de 2021

Poderia ser contradição – mas é óbvio que eu não estava falando dessas coisas todas engendradas nas tabulações de verdade e falsidade – ou poderia ser, mesmo, apenas, o princípio fundante do milagre do fim do mundo, que era essa persistente dicção indescritível, insólita e insistente, como uma faca solta nas mãos sedentas de uma sã pessoa desaforada diante de um exasperado animal selvagem saltitante no breu da relva, porque fosse contradição seria o outro lado de uma rede ou de uma quadra, apenas um campo de regra que permite um acontecimento ou coisa do gênero – jogo, jogo, jogo, espelho, espelho, espelho, simetria – e então o que se via no antônimo da dicção, que não existia, era uma perseverança e uma obstinação do desaforo, e eu insisto na desaforama toda, porque eu sempre disse que o cravo profundo da faca teve a faca pregada, para dentro de si, com a ajuda das mãos ao ventre e de todo o falatório em torno, em uma coletiva conjunção metálicocarnal, e isto faz parte de um mistério do mundo que não me cabe explicar, apenas intuir na sua cércea evidência, dada, dispersa, em curso, já que desaforamento, também, não possuía antônimo – longe de ser aforar – cavoeiro, tumor das cavalgadas, até poderiam ficar bem-casados, contradição e desaforo, mas não, porque a minha injúria envolvia uma desclassificação semântica, também, ou seja, estávamos diante de uma sanção sem autoridade, que integra um pouco os poderes de uma testemunha oculta na cena da caçada, cujo conto não é resistência à morte, mas é dose fatal.

Biografia do autor

Eliseu Venturi (Curitiba, 1985) é doutor em direito e licenciado em artes visuais. Publicou, pela Editora Voz Cartonera: "O que um governo não revoga?" (2019), "Sobre Algures: Fragmentos de Percepção" (2018) e foi coautor de "A Esmo: Aforismos" (2018).